

Respostas comentadas

História – UFRGS/2012

Em 2012, a prova de História da UFRGS seguiu o padrão de elaboração dos outros anos, contendo questões de fácil resolução e questões de nível mais complexo. Bem distribuída, com 13 questões de Brasil e 12 questões de Geral, a prova, como de praxe, apresentou questões de História da América e História do RS, além de valorizar efemérides. Excluindo o fato de pecar por preciosismo em questões como a 7 e a 9, de difíceis resoluções para um aluno do ensino médio, e de ignorar conteúdos importantes da Idade Moderna e do Brasil pós 1964, foi uma boa prova, demonstrando que a UFRGS mantém sua tradicional qualidade na elaboração de um exame que teste os conhecimentos históricos dos alunos.

01. Resposta (D)

Os gregos antigos apresentaram unidade cultural e desunião política. As competições (Olimpíadas) tornaram-se referenciais para difusão cultural, confecção de calendários e paralisação e redução dos conflitos entre as cidades-estado.

02. Resposta (D)

A terceira afirmação está incorreta porque afirma que todos os segmentos da população tinham direitos políticos. Mulheres, escravos e menores de idade, por exemplo, não gozavam desses direitos.

03. Resposta (A)

A crise do século XIV acelerou o processo de desagregação do feudalismo. A Guerra dos Cem Anos contribuiu para a decadência da nobreza ao mesmo tempo que fortaleceu as monarquias nacionais na França e na Inglaterra. A enorme mortalidade, causada pela Grande Fome e pela Peste Negra, favoreceu o surgimento de novas relações de produção que substituíram a servidão.

04. Resposta (E)

Todas afirmativas estão corretas. A chegada dos europeus ao litoral brasileiro, no século XVI, provocou graves consequências para os povos indígenas que habitavam essa região. Diversos foram escravizados, trabalhando até a exaustão e a morte, outros tiveram que migrar para regiões mais distantes, enquanto que alguns grupos desapareceram. O impressionante número de mortes ocasionadas pelos surtos epidêmicos, por guerras e pela escravização dos ameríndios levou alguns historiadores a considerarem esse episódio como um verdadeiro genocídio.

05. Resposta (E)

As três afirmações sobre o período da União Ibérica (1580-1640) estão corretas. Na primeira proposta, aparece corretamente a inserção de Portugal nas disputas bélicas espanholas: o exemplo mais conhecido foi a guerra contra a Inglaterra de Elizabeth I, quando a Invencível Armada foi vencida pelos ingleses. Na segunda proposta, disserta-se sobre o bloqueio feito pelos países ibéricos contra os Países Baixos (Holanda) que acabou culminando, como fica demonstrado na terceira afirmativa, com a invasão e ocupação do litoral nordeste do Brasil pelos holandeses.

06. Resposta (A)

A Guerra dos Emboabas foi uma disputa entre paulistas e forasteiros pela exploração aurífera na região das Minas Gerais. A Coroa Portuguesa não concedeu o monopólio aos paulistas e separou as capitanias de São Paulo e Minas Gerais da Capitania do Rio de Janeiro. Na Revolta de Vila Rica, Felipe dos Santos liderou a insurreição contra a implantação das casas de fundição, através das quais a Coroa pretendia combater o contrabando. A Inconfidência Mineira inseriu-se no contexto da pré-independência, marcado pela crise da mineração e pela pressão tributária portuguesa.

07. Resposta (C)

As disputas entre Portugal e Espanha na região platina influenciaram a formação histórica do Rio Grande do Sul. Em 1763, houve um importante episódio com a invasão da Vila de Rio Grande pelo governador de Buenos Aires, Pedro Cabellos, o que forçou o Império a povoar o Continente de São Pedro como estratégia de defesa do território colonial, como se refere corretamente a questão.

08. Resposta (D)

A Declaração de Independência dos EUA consagrou, pela primeira vez, os princípios liberais do Iluminismo, que também exerceriam forte influência sobre a Revolução Francesa. Contraditoriamente, porém, a escravidão foi mantida nos EUA após a Independência, apesar da declaração afirmar entre outros direitos naturais do homem a vida, a liberdade e a busca da felicidade.

09. Resposta (C)

A península ibérica foi invadida pela França napoleônica em 1807, provocando a fuga da Família Real portuguesa e a prisão dos reis espanhóis. Na Espanha, onde Napoleão colocou seu irmão, D. José, como rei, deu-se uma grande resistência à invasão francesa e a restauração espanhola teve a participação de várias correntes políticas reunidas pela Junta de Cádiz. Porém, a postura colonialista de D. Fernando VII em relação aos territórios da América provocou uma reação, especialmente das elites *criollas*, que haviam conquistado um grau de autonomia durante o período napoleônico, o que levou à luta pela independência.

10. Resposta (B)

A Revolta dos Malês, ocorrida entre 24 e 25 de janeiro de 1835 em Salvador, foi uma sublevação de caráter social, organizada por escravos de origem africana e adeptos da religião islâmica, que visava a libertação dos demais escravos africanos que fossem muçulmanos.

11. Resposta (E)

Todas as alternativas estão corretas. Em 1844, na Batalha de Porongos, grande parte dos escravos, os quais se constituíam como principal força do exército Farrroupilha no final da guerra, acabaram sendo mortos no conflito. Dessa forma, com a Paz de Poncho Verde de 1845, assinada entre o Império e os farrroupilhas, os poucos escravos restantes foram libertados.

12. Resposta (C)

Durante a Guerra do Paraguai, devido ao reduzido número de soldados regulares do exército brasileiro (cerca de 16 mil homens) em função da Guarda Nacional, o governo brasileiro criou o destacamento dos Voluntários da Pátria, para convencer a população livre a lutar no conflito. Como o voluntarismo não surtiu o efeito desejado e em consequência dos efeitos danosos da guerra, o governo imperial instituiu o alistamento obrigatório e partiu para o recrutamento forçado. São esses aspectos negativos do recrutamento que a charge se refere, por meio de uma ironia, e não aos voluntários de fato.

13. Resposta (B)

A Lei Eusébio de Queirós, publicada em 1850, extinguiu o tráfico de escravos para o Brasil e estabeleceu punições severas aos traficantes, que foram submetidos a julgamentos em tribunal especial a partir desse momento.

14. Resposta (E)

A “Gripe Espanhola”, ou Gripe de 1918, chegou ao Brasil por causa da vinda de imigrantes contagiados com a doença e causou uma alta mortalidade entre os brasileiros, vitimando inclusive Rodrigues Alves, reeleito para governar o País, que não pode tomar posse. As medidas do governo para tentar conter a epidemia alteraram a vida da população, com medidas como o fechamento de locais públicos e a proibição de reuniões noturnas.

15. Resposta (B)

O Manifesto Antropofágico tinha uma forte conotação de valorização da cultura nacional. Propunha que não se rechaçasse a cultura europeia por completo, mas sim que se compreendesse e assimilasse os padrões europeus, utilizando-os para a produção de uma arte genuinamente brasileira. Tais pontos inviabilizam as alternativas (A), (C), (D) e (E).

16. Resposta (A)

A Revolução Constitucionalista de 1932 foi uma revolta provocada pela oligarquia paulista, a qual estava descontente com os interventores impostos pelo governo de Getúlio Vargas. Entre outros pontos do movimento, também se exigia a constitucionalização do País.

17. Resposta (B)

O governo Getúlio Vargas manteve-se neutro em relação à Segunda Guerra Mundial até 1942. Jogou, enquanto pode, com interesses alemães e estadunidenses pelo apoio do Brasil. Porém, a pressão dos EUA e o afundamento de navios brasileiros pelos alemães levou o Brasil a declarar guerra à Alemanha. Além disso, foi cedida a base aérea de Natal aos EUA, o que ficou conhecido como o “trampolim da vitória”. Em 1944, o Brasil entrou definitivamente na guerra através da FAB (Força Aérea Brasileira) e da FEB (Força Expedicionária Brasileira).

18. Resposta (A)

Com a Revolução de 30, Getúlio Vargas ascendeu ao poder representando as oligarquias dissidentes, que se opunham à política do “Café com Leite”. No segundo governo de Vargas, entre 1951 e 1954, João Goulart foi ministro do trabalho, tendo sido, inclusive, responsável pelo projeto de aumento de 100% sobre o salário mínimo. Quando na presidência, João Goulart, herdeiro do varguismo, continuou com o projeto trabalhista e nacionalista, aprofundando ainda mais as reformas sociais.

19. Resposta (E)

A questão está relacionada com o episódio que ficou conhecido como “Crise dos Mísseis”, ocorrida em 1962. A tentativa de instalar mísseis em território cubano por parte dos soviéticos gerou forte reação do governo americano e as duas superpotências quase entraram em conflito direto. Uma negociação entre os dois líderes, Kennedy e Kruschev, conseguiu evitar o conflito, mas a pressão estadunidense para isolar Cuba se estende até os dias de hoje.

20. Resposta (C)

Os países árabes membros da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) teriam elevado os preços do petróleo como retaliação aos países ocidentais que deram apoio a Israel durante a Guerra do Yom Kippur. A elevação abrupta dos preços do petróleo acentuou a tendência recessiva que já marcava a economia mundial no início da década de 1970. A crise estimulou a busca de fontes alternativas de energia, incluindo o Pro-álcool brasileiro.

21. Resposta (C)

A alternativa II está incorreta. Com a Revolução dos Cravos e a retirada das tropas portuguesas de Angola, acentuou-se, no país, as disputas de diferentes grupos políticos pelo poder. Sendo assim, as disputas entre a Frente Nacional para Libertação de Angola (FNLA), o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e a União para a Independência Total de Angola (UNITA) demonstram que não houve governo de coalizão e de conciliação política, naquele país, nesse período. Ao contrário, houve, em realidade, uma violenta guerra civil.

22. Resposta (A)

A Moratória Mexicana, em 1982, foi em grande parte consequência da Crise do Petróleo, iniciada a partir de 1973, e que afetou fortemente o México, cuja economia era muito dependente dos Estados Unidos, país diretamente afetado pela crise. A Segunda-Feira Negra, ocorrida em 19 de outubro de 1987, foi o colapso das bolsas de todo o mundo, que começou em Hong Kong e afetou a bolsa de Nova York, e teve sua maior queda percentual da história em um único dia, 22,6%. Já a Crise Asiática, em 1997, iniciou-se a partir da desvalorização do Bath (moeda tailandesa), e expandiu-se para diversos outros países, como Malásia, Indonésia, Filipinas e Coreia do Sul, gerando uma desvalorização em massa das moedas e levando esses países a sofrerem uma intervenção do FMI (Fundo Monetário Internacional).

23. Resposta (D)

A Nova Ordem Mundial surge da crise do Socialismo Real acelerada pelos programas de Gorbachev (Perestroika/Glasnost) que abriram espaço para a Primavera de Pequim, para a queda do Muro de Berlim, redemocratização do leste europeu e formação da CEI (Comunidade dos Estados Independentes).

24. Resposta (E)

O início do século XXI marcou a ascensão de governos nacionalistas e de caráter esquerdizante na América Latina. A questão pede para relacionar os líderes políticos com os seus respectivos países onde forças tradicionais e oligárquicas foram alijadas do poder.

25. Resposta (D)

A Primavera Árabe, como ficou conhecida a onda de revoltas que sacudiu os países do norte da África e do Oriente Médio, em 2011, levou à derrocada de regimes autoritários na Tunísia, onde foi deposto o líder Abidine Ben Ali, no Egito, onde foi deposta a ditadura de Hosni Mubarak e, ainda, na Líbia, onde caiu o regime nacionalista de Muamar Kadafi.